28 de janeiro: São Tomás D'Aquino, presbítero e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 23,8-12): Naquele tempo, o Senhor disse aos seus discípulos: «Quanto a vós, não vos façais chamar de 'Rabi', pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos. Não chameis a ninguém na terra de 'pai', pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. Não deixeis que vos chamem de 'guia', pois um só é o vosso Guia, o Cristo. Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado».

«Quem se humilhar será exaltado»

P. Pere SUÑER i Puig SJ
(Barcelona, Espanha)

Hoje, celebramos a memória de santo Tomás de Aquino (1225-1274), membro da Ordem dos Predicadores, sacerdote e Doutor da Igreja. Dedicou a vida toda ao estudo e ao ensino da teologia católica. E o fez consciente de que dessa maneira prestava um serviço à fé, à Igreja e à humanidade.

Um serviço à fé: A teologia não consiste em inventar a fé, nem apenas interpretá-la segundo o próprio gosto. O teólogo parte da fé da Igreja e se esforça por entendê-la no seu verdadeiro sentido, e quando é atingido procura a conciliação com a ciência e com a cultura do tempo, sem deformá-la. Fazendo isso, o teólogo realiza um grande serviço à humanidade, já que facilita um acesso maduro e proveitoso à palavra de Deus; melhor dito, à "Palavra de Deus", que é Jesus Cristo, salvação do homem. Tudo isso foi perfeitamente entendido por santo Tomás e assim agiu. Dessa forma, se ajustam muito bem as palavras que lemos no Evangelho de sua memória: «pois um só é o Líder de vocês: o Messias.» (Mt 23,10).

Não foi sempre fácil. Teve que lutar contra aqueles que colocavam em primeiro lugar à filosofia grega —então era uma novidade deslumbrante — à fé. Ele não submeteu nunca a fé a Aristóteles, senão Aristóteles à fé. Sua obediência à Hierarquia foi rendida e heroica; ofereceu-lhe a vida, já que morreu indo doente, ao Concílio II de Lyon, por ordem do Papa.

Ele foi consciente também que com seu trabalho teológico rendia um serviço não apenas aos sábios, senão também às pessoas simples. No prólogo da famosa Soma Teológica escreve: «Meu objetivo é tentar as coisas da religião crista de forma adaptada aos principiantes».

O Evangelho do seu dia termina com estas palavras: «Quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será exaltado» (Mt 23,12). Tomás de Aquino humilhou-se, se submeteu a Deus, à Igreja e às necessidades do homem; merece por isso ser exaltado. Isso é o que nós fazemos celebrando sua festa.